

Atividade 5

Fonte 1

--E vocês estão contentes com a
 amnistia ?
 --Não muito.
 --Por que ?
 --Porque no decreto está que so-
 mos *insurrectos*.
 --Só por isso ?
 --Só. Nós somos reclamantes.
 --Bella maneira de reclamar.
 --Ah! o senhor acha? E como
 reclamar de outro modo? Nós fize-
 mos tudo: queixámo-nos, primeiro,
 ao commandante. Chibata por cau-
 sa da queixa. Queixámo-nos ao mi-
 nistro. -- Chibata. -- Chegámos a ir
 aos jornaes. Deus te livre! Inda
 peor! Que fazer? Protestar, então,
 como? Si os senhores soubessem o
 que a gente soffre, então, em via-
 gem! Perguntem a bordo dos navios
 que foram ao Chile. Foi tanta pan-
 cada que... (Ahi o marujo mastigou.)

SUCCESSOS do Rio. *Correio de Campinas*. Campinas (SP), n. 7591, 29 nov. 1910. Capa. (APESP).

Fonte 2

“Até hoje a Marinha considera a Revolta da Chibata uma ‘rebelião ilegal, sem qualquer amparo moral ou legítimo’, sustenta o Centro de Comunicação Social da Marinha:
 ‘A Revolta da Chibata, ocorrida no ano de 1910, sob a ótica desta Força constitui-se em um triste episódio da história do país [...]. A MB sempre se pautou pela firme convicção que questões envolvendo qualquer tipo de reivindicação obteriam a devida compreensão, reconhecimento e respaldo para decisão superior, por meio do exercício da argumentação e sobretudo do diálogo entre as partes [...]’”

MARINHA não vê heroísmo no episódio. *Folha de São Paulo*. São Paulo, n. 28830, 9 mar. 2008. p. A16. (APESP).

Fonte 3

Exército cerca emissora de TV para prender sargento gay

“Homens da Polícia do Exército armados com fuzis FAL, de uso exclusivo das Forças Armadas e com pistolas, cercaram o prédio da Rede TV! na madrugada de ontem. O objetivo da missão: cumprir mandado de prisão contra o 2º sargento Laci Marinho de Araújo, 36, homossexual assumido, que encerrava uma entrevista ao programa ‘SuperPop’, da apresentadora Luciana Gimenez. O sargento De Araújo, como é conhecido no Exército, estava em companhia do também sargento Fernando de Alcântara de Figueiredo. Ambos falavam sobre o relacionamento amoroso que mantêm desde 1997. De Araújo e Figueiredo foram tema de capa da última revista ‘Época’, que os apresentou como ‘o primeiro casal de militares brasileiros que assume a homossexualidade’”.

CAPRIGLIONE, Laura. Exército cerca emissora... *Folha de São Paulo*. São Paulo, 5 jun. 2008. Caderno Cotidiano, p. C3. (APESP).

1. Analise a **Fonte 1** e responda:

- Qual a data de publicação do jornal?
- Descreva o sujeito que está sendo entrevistado.
- A partir do contexto analisado e de seus conhecimentos sobre a Revolta da Chibata, diferencie as palavras “insurrectos” e “reclamantes”.

2. Após a leitura da **Fonte 2**, descreva:

- A interpretação da Marinha sobre a Revolta da Chibata.
- Os meios defendidos no texto para negociação das reivindicações dos marinheiros.

3. Compare sua resposta na questão anterior com a **Fonte 2**. Qual a principal contradição entre elas?

4. Leia a **Fonte 3** e responda:

- Em que ano foi publicada a **Fonte 3**?
- Qual direito está sendo reivindicado pelo sargento do Exército?
- Qual foi o meio utilizado por ele para reivindicar seus direitos?
- Quais foram as consequências dessa reivindicação?

5. Ao comparar as **Fontes 1 e 3**, quais semelhanças podem ser apontadas entre a Revolta da Chibata e o episódio narrado na **Fonte 3**?

6. Cite um exemplo atual de movimento por reivindicação de direitos. Quais os meios empregados por este movimento para conquistar seus objetivos? Você considera legítima essa forma de reivindicação? Justifique sua resposta.